O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas do amanhã: Tempo instavel sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de sul a leste fracos.
MAXIMA 32.0
MINIMA 23.3

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
1951 — Comunicacões radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Cordoba" ..... pela manhã
"Cirne" ..... as 5 horas
"Enterprise" ..... as 7 horas
"Lloyd Guatemala" ..... as 15 horas
"Formosa" ..... as 19 horas
"Star" ..... as 19 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.150

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO SEÇÃO DE PERIODICOS

SILVESTRE PERICLES DECLARA QUE REINA PAZ EM ALAGOAS

Acha o Brasil um país errado e não pensa mais em eleições

'Neste Ano Santo vou dar o troco — Se for preciso o gatilho falará" — O Congresso e a Constituição — O comunismo fomentado pelos usineiros

MACEIO', 22 (Meridional) — "Não há intranquilidade em Alagoas", disse o governador Silvestre Péricles ao receber o representante dos "Diarios Associados", em seu gabinete de trabalho no Palacio do Governo "Maceió está em paz e o povo passeando nas ruas normalmente. Não há nenhum clima de insegurança"

SERIA ATE' MOTIVO DE REGOSIJO

O governador não quis conceder entrevista, alegando que o desaparecimento de um bandido não era motivo suficientemente forte para sair-se de seus cuidados para falar à imprensa; porem, não proibiu a divulgação de suas declarações.

— "Não há motivos para alarmes" — indistiu. — "O morto era um assassino processado em varias comarcas do Estado, com quarenta mortes nos costados. Quem poderia evitar que parentes de algumas de suas vitimas terminassse por eliminá-lo? A morte de um bandido deve ser motivo de regosijo.

Só assim a sociedade defende-se praticando um ato de terapeutica na melhor cirurgia social. Houve apenas isso, e, positivamente, não compreendo como jornalistas se larguem de outros estados rumo a Alagoas por um fato tão banal. Em toda parte sucede isso e não há nada de anormal".

VAI DAR O TROCO

O governador Silvestre serviu um cafezinho e interrompeu sua palestra a fim de atender a outras pessoas.

De volta, mudou de [illegible] dizendo, então, textualmente:

— "Cabra safado trata-se a relho. Neste Ano Santo vou dar o troco. Se for preciso o gatilho falará. Essa gente que me combate... são uns pandegos. Ladrões, assassinos vulgares ou então mulos profissionais como esse engraçado Melo Mota"

E' E NÃO E' RACISTA...

O repórter perguntou ao senhor Silvestre se ele era racista. Respondeu que era e não era. Não podia com mestiços e também não tolerava desaforos: Etrsan-se é besta e faria como fizera com os estudantes da Faculdade de Direito. Informado de que quarteis ocorriam na festa de formatura, compareceu pessoalmente com um cabras e isso deu bom resultado, pois não houve coarcão de armas, não houve discurso, não houve nada.

O CONGRESSO E A CONSTITUIÇÃO

Passando a outro assunto, o sr. Silvestre declarou que os usineiros de Alagoas fomentam o comunismo. Os operarios, salvo uns poucos desajustados, formam ao seu lado. O sr. Péricles acha o Brasil um país errado e não acredita muito em eleições para a sucessão. Quanto ao Parlamento, entende que tendo sido o Império dissolvido pelo Exercito, a Primeira Republica, por um pequeno contingente policial — devia-se, agora, usar guardas parlamentares e detefon.

— "O Brasil — prosseguiu — foi descoberto por acaso e o capitão de cavalaria Cabral foi promovido indevidamente a almirante.

O governador afirmou que é adorado pelo povo. — "Sou um Deus no serão", exclamou, explicando que desde o descobrimento d. Brasil haviam-se construido em Alagoas cinco açudes, um em cada século, e que somente o seu governo já instalou quarenta e cinco.

(Continua na 4.ª pág.)

MARIA JOSE' CARDOSO FONSECA, filha de João Cardoso, hospitalizada com um ferimento na coxa

NAIR CARDOSO, outra filha de João Cardoso, atingida com um tiro no pescoço e cujo estado inspira cuidados

JURACY SUCESSOR DE MANGABEIRA

Conta sua candidatura com o apoio de classes e partidos

"No meu barco há sempre lugar para os que desejam trabalhar pelo progresso da Bahia" — Declarações do sr. Juracy Magalhães ao regressar de Salvador

Ao descer no aeroporto Santos Dumont, de regresso da Bahia, o deputado Juracy Magalhães, falando ao reporter, declarou:

— No meu barco ha sempre lugar para os que desejam trabalhar pelo progresso da Bahia.

Mais tarde, já em sua residencia, antes de fazer qualquer referencia á situação politica baiana e ao lançamento de sua candidatura ao governo do Estado, tratou do estado de saude do governador Octavio Mangabeira, dizendo:

— O governador Octavio Mangabeira tem exigido em demasia de seu organismo na labuta da vida publica. A crise de saude porque passou alarmou a familia, aos amigos e ao povo baiano, todos interessados na preservação de uma vida util á Bahia e ao Brasil. Felizmente, porém, o perigo passou, deixando apenas uma advertencia que impora ao preclaro governador um repouso a que não se submeteria de outra forma. Mas dentro de poucos dias estará no pleno exercicio de suas funções, não se julgando necessaria a transmissão do governo, mesmo para o reposo que os medicos julgaram conveniente.

CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

Após essas informações tranquilizadoras quanto ao estado de saude do governador Octavio Mangabeira, o deputado Juracy Magalhães, interpelado pelo reporter e nao escondendo sua disposição de luta pela sucessão do governo da Bahia, candidato que é da maioria absoluta de seu partido, faz a proposito as seguintes declarações:

— Todos sabem que a minha candidatura era uma aspiração de meus amigos. Adiada na eleição do primeiro governador constitucional depois da restauração democratica, porque entendia que a oportunidade deveria caber ao "maior dos baianos vivos", o preclaro doutor Octavio Mangabeira, voltara agora á colação dos meus amigos e do povo baiano. Mas eu entendia ser prematura qualquer deliberação sobre o problema sucessorio estadual quando ainda não se vislumbrava nenhuma solução do mesmo problema no

(Continua na 3.ª pág.)

Adhemar não irá à festa da uva

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Informa o "Diário de Noticias" que o governador Adhemar de Barros não comparecerá à abertura da Festa da Uva. Essa informação foi obtida por aquele orgão em fontes dignas de maior crédito. O governador paulista resolveu adiar sua vinda para a festa de encerramento da grande parada do trabalho e progresso da região colonial italiana.

Quis ele deixar o sr. Valter Jobim inteiramente livre para acompanhar o presidente da Republica, em sua curta estada no Rio Grande.

GENERAIS BRASILEIROS VISITAM A AREA PETROLIFERA DA BAHIA — Uma comitiva de generais e de outras altas patentes militares brasileiras, tendo à frente o general Salvador Cesar Obino visitou recentemente a area petrolifera da Bahia. As zonas visitadas foram a de Mataripe e a de Candeias, onde os ilustres militares tiveram oportunidade de assistir a trabalhos de perfuração e sondagem em companhia do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petroleo. Em Candeias, o trem em que viajava a comitiva sofreu um acidente, tendo tombado um carro, morrendo o guarda-freios. Demostenes do Nascimento. Vemos no flagrante acima os generais brasileiros em visita à area petrolifera daquela localidade.

PERSPECTIVAS DO CAFE'

Bons preços com o equilíbrio estatístico nos próximos anos

Prospera a cultura cafeeira — Aumenta a produção e melhora a qualidade no Paraná — Estaveis os niveis de consumo — Declarações do sr. G. V. Robbins

"Devermos ter equilibrio estatistico entre a produção e o consumo de café, nos proximos dez anos e, consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo esse periodo". Foi o que declarou, ontem, á Agencia Nacional, o sr. George V. Robbins, presidente ha muitos anos da "National Coffee Association", dos Estados Unidos e que acaba de visitar o nosso pais.

O sr. Robbins que é um dos diretores da "Maxwell Coffee House", subsidiaria da "General Foods", veio passar varios dias no Rio, em Santos, São Paulo e tambem no Estado do Paraná.

O CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

"Há dois anos, — disse o sr. Robbins, — estive no Brasil na qualidade de presidente da "National Coffee Association", para tratar entre outras coisas da ampliação da propaganda do café nos Estados Unidos, mercado promissor e cuja candidade de consumo ainda está muito longe de ser esgotada. No bienio decorrido, o consumo aumentou, em meu país, de 18 para 21 milhões de sacas de 60 quilos graças, sobretudo, as atividades de Bureau Pan-Americano do Café, que foi submetido a uma feliz reforma, na Conferencia Extraordinaria, de maio de 1947. Era assim, oportuno, depois de colhidos tão bons frutos, rever as amizades então feitas e, ao mesmo tempo aproveitar a oportunidade para ver de perto as condições da futura safra brasileira, de 1950-51, sobre a qual tanto se tem falado ultimamente. E' que, dado o aumento do consumo no mundo, e, muito especialmente nos Estados Unidos, é chegado o momento do Brasil se preparar para, como produtor, fazer face ao aumento verificado".

Interrogado sobre a sua viagem ao interior, o sr. Robbins declarou:

— "Foi com grande prazer que encontrei a cafeicultura brasileira em franca prosperidade, graças ao nivel de preços permitir aos lavradores cuidar melhor das suas fazendas, dando-lhes a assistencia tecnica e agricola de que estavam necessitados, desde muitos anos. Com isso, a produção há de aumentar, o que é absolutamente necessario a fim de que o Brasil mantenha a sua posição de fornecedor de mais de metade do café consumido no planeta. Pelos calculos feitos, o consumo da rubiacea deverá crescer em 10 milhões de sacas, nos proximos dez anos, só levando em conta o aumento da população.

AS PLANTAÇÕES DO PARANA'

Passou a seguir, a falar sobre o Paraná, onde esteve, visitando as plantações de Londrina:

— "E' uma satisfação ver o progresso da cafeicultura no Paraná. Nestes dois anos, desde a minha primeira visita, a diferença é enorme. Aumentou-se em quantidade e melhorou-se em qualidade. Estou certo de que, dentro em breve, aquele Esta-

(Continua na 2.ª pág.)

POSSIVEL FLUXO DE CAPITAIS EUROPEUS PARA O NOSSO PAÍS

Adquirimos uma frota petroleira moderna em vantajosas condições

Coroada de êxito a Missão Bittencourt Sampaio — 12 países e 108 proponentes participaram da concorrencia — Suecia, Inglaterra, Japão e Holanda os vencedores

Samuel Wainer

(Enviado especial dos Diarios Associados à Europa)

PARIS (Via Meridional) Fevereiro, 17 — Dentro de poucos meses estará o Brasil provido de uma das maiores e mais modernas frotas petroleiras do mundo. E em principios do próximo ano deverá entrar em funcionamento, em nosso país, a primeira parte da grande refinaria de petroleo de 45.000 barris diarios que temos encomendada na França.

Esta é a auspiciosa noticia que este correspondente pode enviar de Paris, depois de entrar em contacto com a Comissão de Aquisição de Petroleiros, chefiada pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio, que há cerca de três meses se encontra na Europa, comissionada pelo governo brasileiro para a ultimação da compra de navios correspondentes a 225.000 toneladas petrolíferas.

CUMPRIDA A MISSAO

— "Nossa missão está virtualmente cumprida", declarou-me o sr. Mario Bittencourt Sampaio. "Mediante uma das mais rigorosas concorrencias internacionais que a Europa já conheceu, concorrencia a que compareceram 12 países e 108 proponentes, demos ordem para início de fabricação do que aqui foi considerada como a maior encomenda de navios-tanques de todos os tempos, isto é, a maior encomenda ordenada de uma só vez e por um só país."

Homem notoriamente discreto em suas manifestações publicas, não quis o sr. Bittencourt Sampaio ir além em suas informações, mas outros componentes de sua Missão, assim como alguns industriais ligados à mesma, emitiram uma serie de informações do mais alto interesse publico.

Assim, soube este correspondente que a concorrencia realizada pela Missão Bittencourt, em Stockolmo, em nossa propria Embaixada, reuniu-se uma notavel economia para o Brasil. Graças aos metodos aplicados para a abertura das propostas, pode a nossa Missão obter preços extremamente favoraveis para os navios-tanques que desejavamos encomendar. Devido a essas reduções, conseguimos adquirir mais dois navios pequenos e dois navios grandes de 20.000 toneladas.

Os países vencedores da concorrencia foram a Suecia, Inglaterra, Japão e Holanda e a moeda para pagamento da encomenda será a de cada um desses países, não havendo em nenhuma aplicação de dólares.

CAPITAIS EUROPEUS

Procurou este correspondente informar-se também sobre as demais atividades da Missão Bittencourt na Europa, ou seja suas atividades re-

(Continua na 2.ª pág.)

MANGABEIRA ESTÁ FORA DE PERIGO

Em absoluto repouso, será afastado de qualquer atividade

SALVADOR, 22 (Meridional) — **O governador Otavio Mangabeira, que foi acometido de um ataque cardiaco, no domingo, está passando sem maiores alterações. Seus medicos estão exigindo absoluto repouso, impedindo, assim, qualquer visita, inclusive dos proprios secretarios de Estado.**

Somente os medicos e pessoas da familia penetram no apartamento em que se encontra o chefe do Estado. Tais precauções são tomadas não somente pela delicadeza do seu estado de saude, como tambem pelo seu já conhecido temperamento de não obedecer ás precauções determinadas pelos medicos. No entanto, sabe-se que o sr. Otavio Mangabeira se mantem de animo forte. No momento em que era colocado na tenda de oxigenio, s. excia. soltou a seguinte piada:

"Todas as vezes que estou no pedir encontram motivos para meter-me na prisão".

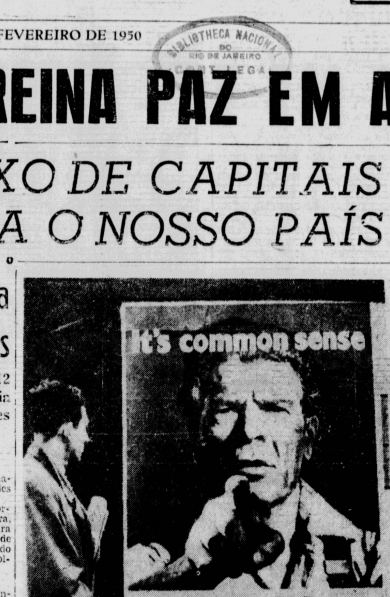
NECESSARIO O REPOUSO

Os medicos acentuam que o sr. Otavio Mangabeira está fora de perigo, necessitando, apenas, de completo repouso por alguns dias. A ameaça de crise verificou-se domingo ultimo, não tendo s. excia. dado a mesma maior importancia, dai a crise ter ocorrido na seguinte feira á tarde, sendo, no entanto, guardada a maior reserva. Até os secretarios do governo somente vieram a saber do fato já á noite, quando eu-culavam os mais desencontrados boatos em face da proibição do transito de automoveis e pedestres em frente ao Palacio da Aclamação.

NAO SE LICENCIARA'

SALVADOR, 22 (Meridional) — Atribue-se que a doença de que foi acometido o governador Mangabeira seja consequencia de excessivos esforços fisicos, pois um de seus habitos prediletos era andar quilometros a pé, visitando as obras de seu governo, muito embora tenha já 64 anos de idade. Somente hoje, apos 72 horas, s. excia. deixará a camara de oxigenio. Seu estado continua sem anormalidade, sendo, porem, obrigado a manter-se em absoluto repouso. Adiantamos que o governador Mangabeira não se licenciará do cargo, apesar de ser obrigado a se afastar, por algum tempo, de qualquer atividade.

(Continua na 4.ª pág.)



A PROPAGANDA POLITICA — Todas as atenções estão voltadas para as eleições que se ferirão hoje na Inglaterra, ocando se decidirão os rumos politicos do velho Imperio. Trabalhistas e conservadores disputarão a preferencia do publico num pleito precedido de intensa campanha. Vemos na gravura um cartaz utilizado pelo Partido Conservador. (Foto Apla).

Hoje na Grã-Bretanha a mais importante batalha política

Imprevisiveis os resultados — Entre meia noite e 2 horas do dia 24 os resultados

LONDRES, 22 (AFP) — **"A vitoria trabalhista é vital para a nação inglesa" — declarou hoje Herbert Morrisson, em uma mensagem endereçada aos eleitores em nome do Partido Trabalhista.**

"O Labour Party possue uma politica concreta, enquanto que os conservadores não a têm, contentando-se em oferecer o retorno á desordem economica e social. A Grã Bretanha escolherá amanhã entre a confusão e a anarquia e uma politica que assegure a utilização de todos os recursos do pais, para o beneficio do conjunto da coletividade".

VOTO PELO CONGRESSO

"Todos aqueles que têm empenho na prosperidade de nosso país e império devem votar pelos candidatos conservadores e aparentados" — declara a mensagem dirigida por Churchill aos eleitores, ás vesperas do escrutinio.

"A eleição de amanhã, prossegue a mensagem, é vital: somente votando nos conservadores podereis restabelecer a situação da Grã Bretanha no mundo, salvaguardar a liberdade e fazer voltar a prosperidade ao seio da nação britanica".

Por seu lado, o Partido Liberal publica uma declaração em que afirma: "A campanha do Partido Liberal faz impressão formidavel sobre a opinião publica. Pode ser mesmo que assistamos a uma avalanche liberal".

COMEÇARA' AS 8 HORAS DE HOJE

LONDRES, 22 (AFP) — Amanhã, 23 de fevereiro, ás 8 horas da manhã, terá inicio a eleição na Grã Bretanha, devendo terminar ás 21 horas. A apuração começará imediatamente, nas 265 circunscrições para a maior parte das cidades da Inglaterra, principalmente na capital.

Nas 625 cidades que conta o Reino Unido, o primeiro resultado que se conhece, tradicionalmente, é o da cidade de Salfrod, perto de Manchester. Espera-se esse resultado cerca das 23 horas de amanhã, sucedendo-se os outros resultados durante toda a noite, e obtendo-se os ultimos cerca das 4 horas da manhã do dia 24.

Para o resto das circunscrições, campo inglês, cidades e campo da Escossia e do País de Gales, as operações de apuração é mesmo as 9 horas do dia 24 e terminarão ao meio-dia.

Consequentemente, entre meia noite e 2 horas do dia 24 os resultados

(Continua na 2.ª pág.)

Ismar de Gois responsabiliza o gov. federal

Resposta do presidente da Republica ao telegrama do senador alagoano

Ao presidente da Republica, o senador Ismar de Gois enviou o seguinte telegrama:

"Em virtude da incompreensivel impossibilidade do governo diante dos perseguições e brutais atentados que ensanguentam Alagoas, só me resta lavrentar e proclamar a responsabilidade do governo de Vossa Excelencia nos referidos atentados. Que Deus ilumine Vossa Excelencia e se apiede dos alagoanos. Atenciosas saudações".

RESPOSTA DO GENERAL DUTRA

Em resposta, o presidente Eurico Dutra enviou aquele senador o seguinte telegrama:

"Acuso recebimento do telegrama de Vossa Excelencia de 18 do corrente a proposito de delitos de sangue que vêm salteadamente ferindo a sensibilidade do povo alagoano e compungindo a sociedade brasileira. O telegrama aludido acusa o Governo Federal de ser incompreensivelmente impassivel diante desses fatos lamentaveis.

Durante todo o meu governo tenho empregado, na discreção a serenidade de atitudes e maneiras, minhas escassas aptidões para que a paixão não demente compatriotas nossos, infelizmente divididos, quando problemas fundamentais reclamam unanimemente o trabalho, a cooperação e a concordia.

Entretanto não está nas atribuições da presidencia da Republica, definidas no artigo 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra a integridade fisica dos cidadãos.

Nem se diga que o item referente á intervenção federal nos Estados, possa ser invocado, porquanto não se trata de assegurar a ordem ou decisão judiciaria, modalidade de intervenção que somente se tornaria le-

(Continua na 4.ª página)

NA EDIÇAO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Não aderiu ao P. Libertador e outras politicas
Anotadas as candidaturas para as eleições na Paraiba
Intranquila, indignada e em panico a população de Botocó
10.ª PAGINA
Mais 15 mezes para a conclusão do tunel Catumbi-Laranjeiras
Record de ocorrencias policiais no Carnaval de 1950

A UDN mineira não abandonará a demarche que vem promovendo

"Antes de uma repulsa clara não podemos participar de qualquer outra negociação" — Adiado o encontro entre Ademar e Getulio — O acordo PTB-PSD

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Foram realmente mortos para a politica os cinco ultimos dias. Nenhum progresso foi feito nas conversações interpartidarias e, ontem, com a Câmara e o Senado ainda fechados, apenas a chegada do sr. Juracy Magalhães, de regresso da Bahia, deu movimentação á vida politica.

A situação em Minas continua no mesmo ponto, isto é, permanece o impasse em consequencia da resistencia do sr. Benedito Valadares em participar da conferencia de Belo Horizonte sem que haja um entendimento previo. A UDN mineira não encontra saida para a situação, o que não impede aos seus lideres de reiterarem, como ainda ontem o fazia em conversa com a reportagem importante personalidade udenista de Minas, o propósito de não abandonar a tentativa de coordenação das forças estaduais antes que fique demonstrada a inexequibilidade do esforço.

ESPERAM AINDA INTERESSAR DUTRA

— A nossa situação é muito delicada — frizou o referido proceder quando lhe falamos da possibilidade de serem encaminhadas as conversações fora do esquema mineiro. E acrescentou: "— Temos que queimar os ultimos cartuchos. Enquanto não for repelida claramente a nossa proposta para a nova coligação, para a qual devemos ir sem idéias preconcebidas e apenas com o desejo sincero de encontrar uma solução que concilie e harmonize, não podemos participar de qualquer outra demarche".

Disse-nos ainda a mesma personalidade que a maior esperança coudenistas mineiros reside na possibilidade de vir o presidente da Republica a influenciar os pessedistas do seu Estado no sentido de que cessistam do que chamou a sua intransigencia quanto á tese do candidato pessedista e e decidam a examinar em igualdade de condições nomes de todas as agremiações mineiras.

E preciso que se compreenda — acrescentou — que a UDN não poderá ficar indefinidamente á espera das conversações estaduais e que em breve se verá na contingencia de nos chamar, a nós udenistas mi-

SHELL TOX
Inseticida [illegible]
contém:
L 384
a outra força destruidora de insetos

A INTEGRAÇÃO ECONOMICA DA EUROPA

Volta-se o Velho Continente para os mercados africanos

Problema grave o suprimento de generos alimenticios — Dificuldades nas trocas com o Oriente europeu — Risco de sub-nutrição com o fim do Plano Marshall

José Garrido Torres

(Diretor do Escritorio Comercial do Brasil em New York)

NOVA YORK, fevereiro, 15 — Nos artigos que a este precederam, tratamos da unificação economica de Europa Ocidental e examinamos os meios, embora de forma sumaria, pelos quais se tenta presentemente obter aquele resultado. Desejamos encerrar o estudo do assunto, investigando, se bem que de modo inteiramente sucinto, os problemas que a chamada "intercessão" coloca para as relações econômicas com o resto do mundo.

Em que sentido acabará a Europa Ocidental por recriar-se a sua economia? No da auto-suficiencia ou no do comércio com as demais nações, apoiada em um sistema continental, articulado e reestruturado, segundo a expectativa dos estadistas norte-americanos? E que destino reservam os metropoles do Velho Mundo para a Africa? Tentarão desenvolver suas colonias exclusivamente em função de suas próprias necessidades, como celeiros e mercados para suas manufaturas, ou tambem as prepararão para a concorrencia internacional? Será muito difícil, sem dúvida, dar respostas categoricas nesta altura a tais indagações. Isto não impede, todavia, que se analisem os problemas e que se discutam as tendencias do momento e que poderão surgir no futuro.

Um dos problemas mais graves com que se defronta a Europa Ocidental, é, por exemplo, o da sua alimentação. No ano corrente, os países que a compõem utilizarão perto de dois bilhões de dollars do Plano Marshall na importação de generos alimenticios, provenientes sobretudo dos Estados Unidos e do Canadá. Como o auxilio financeiro que ora recebem deverá terminar dentro de dois anos, cerrrão seus portos o risco da sub-nutrição é menos que suprimentos equivalentes sejam assegurados sem pagamento forçado em dollars. Não só os países do ocidente europeu não dispõem de tal soma para a compra de alimentos na América do Norte, como não é provavel que outras áreas extra-europeias a fora da zona do dollar lhes possam atender em volume suficiente no prazo de uma colheita.

Tendo estas considerações por base, a Comissão de Alimentação e Agricultura, da Organização para a Cooperação Economica Europeia — OEEC —, recomendou os nações filiadas a esta última entidade, a adoção de um programa de intensificação agricola, que resultasse em um aumento de cerca de cinco bilhões e duzentos e cinquenta milhões de dollars — nos preços de 1948 — na produção de 1953. A Comissão fez sugestões que importam em mudanças drásticas na politica alimentar da Europa para que seja evitada séria crise nesse setor após o encerrado o Plano Marshall. O aumento da produção houvera sido anteriormente estimado coom satisfatorio em 4 bilões de dollars. A Comissão urge agora considerável acrescimo, sem o que a queda do padrão de vida desses povos poderá vir a ser catastrófica. Com tais despesas visase produzir 2 bilões de dollars de generos alimenticios acima da média de pré-guerra. Mesmo assim, estima-se, não há garantia de que seja afastada a possibilidade de escassez entre 1952 e 1956.

(Continua na 2.ª página)